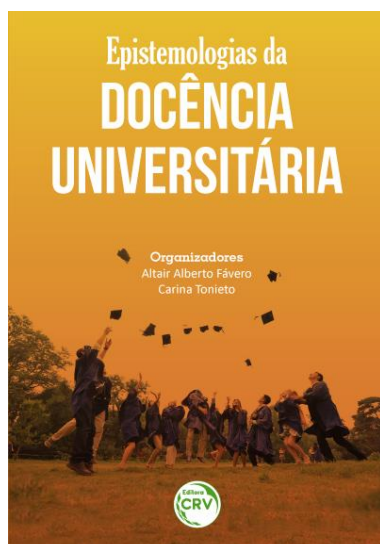




EPISTEMOLOGIAS DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

EPISTEMOLOGIES OF UNIVERSITY TEACHING

EPISTEMOLOGÍAS DE LA DOCENCIA UNIVERSITARIA



FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina.
Epistemologias da docência universitária. Curitiba: CRV,
2016. ISBN 978-85-444-1221-3. 14x21 cm.

Francieli Nunes da Rosaⁱ

A Educação Superior é um fato fundamental de desenvolvimento humano e de mobilidade social. Com essa afirmação, entendemos que é possível dizer que as instituições de educação superior, deveriam contribuir, não apenas para a formação de profissionais especializados, mas na constituição de cidadãos capazes de analisar, interpretar e participar ativamente na vida social a qual estão inseridos. Mesmo a universidade sendo uma instituição milenar, as transformações ocorridas nos últimos anos, motivaram a própria universidade a repensar sua identidade, seu papel na sociedade e sua responsabilidade na produção e socialização do conhecimento.

Em face deste complexo e desafiador cenário, a docência universitária também precisa ser repensada e teorizada como um dos elementos principais para responder as mudanças em curso. As pesquisas sobre docência universitária são inúmeras, pois há a compreensão que tal tema não se esgota em algumas linhas, mas mostra a demanda e o comprometimento dos

Submetido em: 17/10/2017 - **Aceito em:** 18/12/2017 - **Publicado em:** 31/01/2018.

© Rev. Inter. Educ. Sup.

Campinas, SP

v.4

n.2

p.499-503

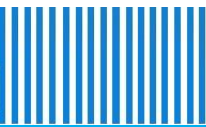
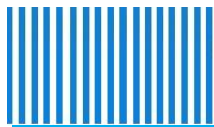
maio/ago. 2018

investigadores e instituições preocupados em responder de forma produtiva os desafios das mudanças sociais do século XXI.

Nesse sentido, as investigações e discussões sobre essa temática, presentes no Projeto de Pesquisa **Docência Universitária, políticas educacionais e expansão da educação superior: perspectivas e desafios**, com a coordenação do professor doutor Altair Alberto Fávero e desenvolvido junto ao Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade de Passo Fundo, originaram o livro *Epistemologias da Docência Universitária*, publicado pela Editora CRV em dezembro de 2016. Além dos participantes diretos do grupo (doutorandos, mestrandos, bolsistas de iniciação científica, professores da educação básica, professores e pesquisadores da Universidade de Passo Fundo e da Universidade Federal da Fronteira Sul; 0, também se somam à obra outros colaboradores da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade de Genebra. A organização da coletânea é de competência dos professores Altair Alberto Fávero e Carina Tonieto. Fávero possui Pós-Doutorado (Bolsista Capes) pela Universidade Autónoma de Estado de México (UAEMéx), Doutorado em Educação (UFRGS), Mestre em Filosofia do Conhecimento (PUC/RS), Especialista em Epistemologia das Ciências Sociais (UPF) e Graduado em Filosofia (UPF). Atua como professor e pesquisador no Curso de Filosofia, Mestrado e Doutorado em Educação da UPF. Tonieto é Doutoranda em Educação (UPF), Mestre em Educação (UPF/Bolsista Capes), Especialista em Gestão Educacional (UFSM), Graduada em Filosofia (UPF). Atua como professora e Coordenadora do Curso de Filosofia UPF.

O livro está estruturado em 12 capítulos e tem a pretensão de contribuir para que docentes, gestores, especialistas, mestrandos e doutorandos em Educação, possam teorizar sobre as concepções de docência e sobre as epistemologias que fundamentam suas práticas de sala de aula. Conforme ressaltam os organizadores, “diante de um complexo e desafiador cenário transformado da Educação Superior, à docência universitária também precisa ser teorizada como um dos principais elementos para responder positivamente as mudanças em curso” (p.7).

O primeiro capítulo intitulado *Epistemologia freireana: dimensão crítico-dialética na formação docente* dos pesquisadores Mylene Cristina Santiago e Abdjljalil Akkari, buscam compreender a importância e a emergência da Epistemologia de Paulo Freire na formação docente. Evidenciam, no capítulo, que a profissão docente, problematizada por Freire, é uma profissão baseada em conhecimentos, habilidades técnicas e rotinas pedagógicas indispensáveis para o trabalho em sala de aula. Segundo ele, “a proposta de uma educação problematizadora, se trata de um paradigma desafiador, de caráter revolucionário, que envolve mudanças de concepções, da relação com o saber, da relação educador-educando e das relações de poder existentes nos espaços educacionais” (p.16).



O segundo capítulo, escritos pelos organizadores da obra, tem como título *O lugar da teoria na pesquisa sobre a docência na educação superior* problematiza sobre o conceito de teoria a fim de apontar alguns equívocos nas pesquisas em docência. Os autores sinalizam para as consequências de sua presença/ausência nas pesquisas sobre Educação. Segundo eles, não se consegue produzir uma compreensão ampliada da prática sem uma mediação teórica que nos possibilite desvelar as estruturas das experiências educativas do cotidiano.

No terceiro capítulo *Da autoeco-organização à autoecoformação do docente universitário iniciante: atos e peças do pensamento complexo*, os autores Daniela Simões Borges e Gionara Tauchen, discutem as ideias de sujeito e autonomia que transversalizam os estudos sobre docência universitária iniciante. O que, segundo os autores, o docente iniciante é produto e produtor de seus anéis referenciais que em movimento, dentro de um processo retroativo, mantém-se em fluxo, em aprendizagem da docência, ou seja, “o exercício da docência movimenta a organização do pensamento e é reintegrador de si” (p.66).

O quarto capítulo da coletânea, intitulado *Reflexões bachelardianas acerca da docência universitária: uma atitude vigilante frente aos obstáculos epistemológicos* de Ana Lúcia Kapczynski e Altair Alberto Fávero teve como objetivo contextualizar à docência universitária a partir de alguns conceitos bachelardianos, com a intenção de arquitetar um referencial de análise e reflexão que possibilite pensar à docência articulada como exercício científico da pesquisa, contrapondo a ideia da mera transmissão de conhecimentos na formação superior.

O quinto capítulo *A constituição dos saberes da docência na Educação Superior: professor, o senhor também trabalha ou só dá aulas?* de Cleverson Paulo Signor e Josimar de Aparecido Vieira, busca contribuir para a construção da realidade pedagógica com a finalidade de auxiliar na organização do processo ensino-aprendizagem presente nos cursos superiores. O trabalho, parte da ideia que ao analisar saberes dos professores é possível estabelecer princípios para contribuir no exercício da docência.

A mudança paradigmática da sociedade líquida como cenário para a epistemologia docente: uma abordagem a partir de Zygmunt Bauman de autoria de Carmem Lúcia Albrecht da Silveira e Taís Maiara Loss Loehder é o sexto capítulo da coletânea. O texto problematiza a sociedade líquida, definida por Bauman, segundo seus aspectos fluídicos presentes entre as formas de relação da humanidade, desestruturam aquilo que se mostrava estável em tempos da era sólida e encaminha à revisão de práticas presentes na educação, no tocante a figura docente. Tal abordagem, situa o potencial da revolução social que se apresenta, determinando reestruturações sugeridas pela complexidade da existência no mundo sem estabilidade, onde o conhecimento está constantemente transmutando sua posição e deslocando a função docente.

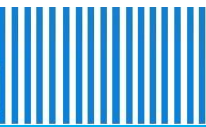
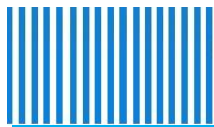
Já o sétimo capítulo, tem como título *Bachelard e a negação à pedagogia das aparências: proposições para a construção de uma pedagogia científica* de Evandro Consaltér e propõe

analisar as possibilidades de constituir uma pedagogia científica em detrimento de uma ciência do senso comum ou pedagogia das aparências. O estudo buscou se orientar na perspectiva em abstrair a oposição entre as duas categorias, uma postura propositiva em favor de uma pedagogia científica e, com isso, contribuir para os estudos teóricos epistemológicos da política educativa das práticas docentes.

O capítulo oito, intitulado *A compreensão de erro e verdade na perspectiva descontinuista de Gaston Bachelard* de autoria de Francieli Nunes da Rosa objetivou analisar algumas concepções a partir de Bachelard, a fim de contribuir para o estudo que se faz hoje no processo de ensino-aprendizagem, para isso, a pergunta central foi: como a compreensão de erro e verdade podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem? A escolha do autor teve como critério a epistemologia histórica ancorada nas ideias de que o erro pode ser um processo de compreensão e construção do conhecimento, indo contra as ideias da epistemologia lógica que negava totalmente a ideia de erro. Segundo o autor “o modelo de formação proposto por Bachelard exige uma ruptura com o paradigma da racionalidade meramente técnica. O exercício da prática pedagógica é um desafio que se põe de forma crítica e reflexiva, o qual está ancorado numa nova ideia de *erro e verdade*” (p.155).

Já o capítulo nove *O falibilismo como fundamento epistemológico na formação de professores para o ensino de ciências naturais* de Leandro Ody, apresenta a mentalidade falibilista como alternativa epistemológica na busca da conciliação entre concepções extremas de ciência, especificamente as internalistas e as externalistas. O falibilismo, primeiro é apresentado como tentativa de conciliação entre internalismo e externalismo na busca de uma concepção de ciência mais abrangente, posterior a isso, é visto a importância do falibilismo, enquanto fundamentação epistemológica, na formação docente para o ensino de ciências naturais.

O capítulo dez *Docência universitária: das concepções vigentes aos paradigmas necessários à construção do conhecimento* de Alexandre José Hahn e Renata Confortin buscou compreender a necessidade de suplantar paradigmas na docência na Educação Superior, do paradigma vigente para um paradigma permanente, a fim de progredir na docência de um ensino difuso para um aprendizado sistematizador, da formação dos alunos que ouvem, anotam e reproduzem para aqueles que escutam, encantam-se, dialogam e (re) constroem, compreendendo a totalidade das coisas, dos mundos, das teias, das conexões, em conexão. O capítulo onze, intitulado *Relações entre o racionalismo aplicado, os novos rumos da ciência contemporânea e à docência universitária* de Roberta Cajaseiras de Carvalho e Alexandre José Hahn, teve por objetivo apresentar a importância da epistemologia de Bachelard para a compreensão da ciência contemporânea, ilustrando alguns de seus conceitos com exemplos atuais da produção científica e com isso identificar possíveis contribuições que possibilitem entender as epistemologias que perpassam à docência universitária.



E, por fim, o último capítulo tem como título *A epistemologia da prática na docência universitária: reflexões acerca da sensibilização do trabalho docente* de Carina Copatti e Debora Oliveira Moreira tem como foco principal o professor reflexivo e a epistemologia da prática, defendidas por Donald Schön. Tais ideias contribuem para as discussões sobre a docência universitária, considerando a necessidade de aliar teoria e prática no trabalho do professor universitário, tendo em vista um processo de sensibilização, a fim de desencadear uma aprendizagem significativa, ou seja, “envolve as diferentes dimensões na perspectiva da formação de sujeitos que se relacionam com/no contexto onde atuam como agente de transformação” (p.230).

Uma análise geral da coletânea possibilita evidenciar a densidade da obra pelo seu referencial teórico, bem como, o quadro de autores que possuem em sua formação o espírito de pesquisador. As diferentes formações acadêmicas dos autores asseguraram a pluralidade de ideias e perspectivas, o que deixa a obra ainda mais atraente. Esta obra, ao ser explorada, se faz de extrema importância para todos aqueles que buscam uma qualificação profissional, no que se diz respeito à docência de modo geral e à docência universitária de modo específico. A leitura dos diversos capítulos que compõe a coletânea nos faz refletir, problematizar e reconfigurar nossa prática, enquanto sujeitos críticos e sociais. Além disso, o profissional não docente também é convidado a leitura, pois a coletânea sugere tanto um entendimento e comprometimento ao profissional docente, quanto a sociedade em geral.

Sobre a Resenhista

¹ *Francieli Nunes da Rosa*

E-mail: francielinunesdarosa@gmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3747-4643>

Universidade de Passo Fundo – Brasil

Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo [UPF]